



DIVERSIDADE RELIGIOSA COM ESTUDANTES DE SEXTO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CURITIBA

*Fernanda Felisbino Ferreira da Silva¹

*Caroline Good²

Paulo Tiago MayerSgoda³

Dieni Meira Lima⁴

Cintia Koubetch dos Santos⁵

Janete DUBIASKI-SILVA⁶

Eixo Temático: Educação e diferenças

INTRODUÇÃO

No ano letivo de 2017 os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) do subprojeto de Ciências Biológicas, elaboraram um plano semestral de atividades que seriam desenvolvidas em uma escola pública localizada em um bairro da cidade de Curitiba/PR. O PIBID da PUCPR tem como eixo norteador Direitos Humanos e Diversidade. Assim, durante o planejamento discutiu-se como seria abordada tal temática com estudantes de sexto ano, sendo “diversidade” o eixo central do projeto.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), sexto período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: Fernanda96.ferreira@gmail.com

² Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), sexto período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e egressa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – agência financiadora: CAPES. E-mail: carol_good_13@hotmail.com

³ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), sexto período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: paulotiago2009@hotmail.com

⁴ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), sexto período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: limadieni@live.com

⁵ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), segundo período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: koubetch.cintia@gmail.com

⁶ Doutora em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professora titular e coordenadora do subprojeto de Ciências Biológicas do PIBID, financiado pela CAPES, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). E-mail: janete.dubiaski@pucpr.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Escolheu-se o tema diversidade religiosa, sendo planejadas aulas, planos de ensino e formulada uma atividade lúdica sobre o assunto.

OBJETIVO

Relatar as observações dos bolsistas do PIBID/PUCPR sobre atividades relacionadas a diversidade religiosa desenvolvidas em uma escola pública de Curitiba/PR.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID da PUCPR oferece oportunidades que auxiliam os graduandos a empreender novas práticas escolares, incentivando o desenvolvimento de atividades interdisciplinares.

A partir da leitura e discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), percebeu-se a importância de trabalhar diversidade dentro do ambiente escolar. De acordo com os PCN (1997) é importante garantir o respeito à diversidade, marca cultural do País, promovendo adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional. Sendo assim, trabalhar diversidade é uma maneira de mostrar a importância do respeito ao próximo.

Nesse sentido a Educação em Direitos Humanos se mostra um instrumento no combate às desigualdades e violências ao valorizar o respeito à dignidade e a tolerância. Para sua concretização, é importante educar professores comprometidos com a formação ética de seus educandos a fim de fazer valê-los valer a partir de sua normativa para a efetivação no dia-a-dia (CANDAU, SACAVINO, 2013).

O crescimento acentuado da intolerância religiosa vem tornando-a um desafio a ser superado pelo processo educacional para minimizar preconceitos (ROCHA, ROCHA, LIMA, 2016). O Artigo 18 da Declaração Universal de Direitos Humanos (1948), aponta que todo e qualquer cidadão tem o direito a uma religião.

Para Silva (2004), estudar os fenômenos e sistemas religiosos como parte da cultura significa apreender um fator da experiência humana, que se apresenta como imagens que perpassam milhares de pessoas e diferentes tradições. De modo que, reconhecer a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

diversidade de religiões se torna essencial para compreendermos nosso lugar no panorama religioso, não como competidores, mas como companheiros de uma “aventura existencial”.

METODOLOGIA

O relato parte de observações dos bolsistas sobre atividades relacionadas a diversidade religiosa desenvolvido com cinco turmas do 6º ano do ensino Fundamental.

O projeto foi dividido em três etapas. Na primeira, optou-se por realizar aulas expositivas participativas sobre Direitos Humanos, possibilitando que os estudantes participassem ativamente com questionamentos. O objetivo desta aula foi contextualiza-los sobre a temática, e compreender o que os discentes já entendiam sobre o assunto. Para facilitar o entendimento do significado dos Direitos Humanos, esclareceu-se os significados das palavras “direito” e “humano”. Sequencialmente apresentou-se uma narrativa histórica da construção da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com base no vídeo *The Story of Human Rights* (2009). Os trinta artigos da declaração foram apresentados e enfatizou-se os que mais se aproximavam da proposta.

Durante a segunda etapa da aplicação realizou-se outra aula em que explicou-se o que é religião, lembrando o artigo 18 da Declaração Universal em Direitos Humanos, que afirma “todas as pessoas têm direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião”. Escolheu-se as religiões mais praticadas no país: espiritismo, cristianismo, judaísmo, candomblé, umbanda e budismo, e realizou-se esclarecimentos sobre cada uma. Durante a aula, enfatizou-se questões de respeito à diversidade.

Na última etapa do projeto, realizou-se uma atividade lúdica e interativa, desvinculando-se das aulas padrões em sala promovendo uma interação entre os estudantes, sendo ela uma caça ao tesouro, realizada no espaço externo da escola. A atividade foi dividida em seis fases com resolução em grupos. Dentre estas foram elaborados desafios sobre o conteúdo das aulas de uma forma dinâmica como relacionar imagens de diferentes religiões, desembaralhar letras para formar palavras que remetiam ao tema e responder perguntas sobre diversidade religiosa. Ao final todos os estudantes foram reunidos na arquibancada da escola para lembrar a importância do respeito as religiões.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ANÁLISE DE DADOS

O presente relato, cuja análise se baseou nas impressões dos bolsistas a partir de vivências e observações no contexto escolar, teve uma abordagem qualitativa em que procurou-se compreender e interpretar os resultados obtidos.

RESULTADOS

No decorrer das aulas observou-se uma resistência quanto as religiões de matrizes africanas e ao kardecismo sendo necessária uma intervenção ressaltando a importância do respeito a todas as religiões e seus seguidores. Considerando que as religiões de matrizes africanas originaram uma série de outras religiões no Brasil, tendo contato com o catolicismo, religiões indígenas e com o espiritismo kardecista (PRANDI, p.115, 1995).

Observou-se durante a Caça ao Tesouro, que alguns dos estudantes não respeitaram as regras apresentadas no início da atividade, correndo durante o percurso e não aguardando os membros de sua equipe para desvendar as pistas. Os bolsistas intervieram devido as atitudes dos estudantes e ressaltou-se novamente as regras estabelecidas. Segundo Rocha (pg.16 2011) “as atividades extraclasse podem ou não se caracterizar como vivências de lazer, dependendo da forma como são experienciadas”, e como Lesting e Sorrentino (2008) afirmam, as atividades extraclases por não utilizar dos tradicionais instrumentos educativos e por acontecerem em ambientes alternativos à sala de aula se tornam momentos especiais, em que os estudantes apresentam comportamentos diferenciados daqueles observados em sala.

Por outro lado, houve grande receptividade da maioria dos estudantes quanto à caça ao tesouro. Destaca-se o entusiasmo para desvendar os enigmas, encontrar pistas e responder as questões a respeito da diversidade religiosa. Notou-se que através desta atividade pôde-se trabalhar a socialização e o trabalho em equipe, quanto as questões do anti-preconceito e do respeito a diversidade.

A partir de uma única experiência, não se pode afirmar que houve uma conscientização dos estudantes, visto a curta duração da atividade, mas o desenvolvimento



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

das aulas e atividades possibilitou a sensibilização no sentido de conhecer religiões diferentes das de suas famílias minimizando-se preconceitos quando apareciam, ressaltando a necessidade de respeito ao próximo. É importante o desenvolvimento contínuo de trabalhos com a diversidade religiosa dentro do âmbito escolar, englobando tal assunto a todas as disciplinas escolares.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1997

SILVA, Eliane Moura. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e a educação para a cidadania. **Revista de Estudos da Religião**, n. 2, p. 1-14, 2004.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>> Acesso em: 22 de Setembro de 2017

ROCHA, Marcos Porto Freitas; ROCHA, Jose Geraldo; LIMA, Jacqueline De Cassia Pinheiro. Intolerância religiosa em escolas públicas no Rio de Janeiro. Educação. **Revista do Centro de Educação**, 709-718 p. 2016.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; SACAVINO Susana Beatriz. Educação em direitos humanos e formação de educadores. **Educação**, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 59-66. jan./abr, 2013.

United for the Human Rights. **Youth For Human Rights**, 2008. DVD (9:30) Legendado. Port. Disponível em <<http://www.humanrights.com/home.html>> Acessado em: 22 de Setembro de 2017.

LESTINGE, Sandra; SORRENTINO, Marcos. As contribuições a partir do olhar atento: estudos do meio e a educação para a vida. **Ciência e educação**, Bauru, v.14, n. 3, p. 601-619, 2008.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PRANDI, Reginaldo. Raça e religião. **Novos Estudos**, v. 42, p. 113-129, 1995.

ROCHA, Michele Araújo. **Psicologia e Lazer**: um estudo sobre o tempo liberado da escola da infância contemporânea. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Lazer. Belo Horizonte, 2011.

Palavras-chaves: Educação. Religião. Direitos Humanos.